



**UNIVASF**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME DA DISCIPLINA				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
TEORIA ARQUEOLÓGICA II				PPARQUE	ARQL 103	2023.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: QUARTA-FEIRA DE 08 'AS 12HRS			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
Pós-Graduação em Arqueologia						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
VANESSA LINKE SALVIO					DOUTORA	
EMENTA						
Disciplina presencial, voltada para discussão da teoria arqueológica contemporânea.						
OBJETIVOS						
Apresentar a teoria arqueológica contemporânea; - Problematizar diferentes perspectivas teóricas desenvolvidas a partir da década de 1960 até a atualidade; - Contribuir com o fortalecimento teórico e crítico dos projetos de dissertação - Fomentar novas abordagens teóricas e metodológicas no desenvolvimento de pesquisas arqueológicas e patrimoniais						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
A disciplina será ministrada no formato de seminários e metodologias dialogáveis a partir de material bibliográfico básico.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
A disciplina será avaliada a partir de três blocos de atividades:						
1- Serão avaliadas a presença nos seminários de aula, bem como participação nas discussões. Assim, toda aula será avaliada, e no final fserá realizada média simples dos conceitos/notas nesta que será contabilizada como uma das notas constante da disciplina.						
2- Serão ainda utilizadas a elaboração de resenhas temáticas e críticas, em um total de 3, de acordo com blocos de temas relacionáveis, e a nota desta avaliação será dada a partir da média simples das notas obtidas nesta atividade						
3- Trabalho final – consta de exercício dissertativo e explanatório em que o discente precisará expor sua proposta de pesquisa em termos teóricos, dialogando com os textos da disciplina e debates realizados em aulas. .						

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Numero /</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
1	1 As teorias arqueológicas
2	2 O objeto da arqueologia
2	3 Teoria social latino americana
4	4 Pós-processualismo
5	5 Arqueologia e materialidades
6	6 Arqueologias da contemporaneidade
7	7 Gênero, sexualidades, corpo e emoção
8	8 Arqueologias indígenas, da diáspora africana e colaborativas
9	9 Arqueologia e Patrimônio
10	10 Tempo, paisagem
11	11 A crítica pós-colonial
12	12 O futuro da arqueologia

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABADÍA, O.M. Bridging the gap in archaeological theory: an alternative account of scientific "progress" in archaeology. *World Archaeology*, 49(2): 271-280. 2017.
- ABREU e SOUZA, R. Globalização, consume e diacronia: populações sertanejas sob a ótica arqueológica. *Vestígios. Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica*, 9(2):37-62. 2015
- ALBERTI, B. Archaeologies of ontology. *Annual Review of Anthropology*, 45:163-79. 2016
- ALVES, M. C.; ALVES, A. C (Org.). Epistemologias e metodologias negras, descoloniais e antirracistas. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2020.
- ANZINI, V. B. A Queda do Falo: arqueologia do cotidiano de travestis e mulheres trans. Porto Alegre, ed. da autora, 2021. Introdução ao Capítulo 2, p. 2-78.
- ATALAY, S. Indigenous Archaeology as Decolonizing Practice. *American Indian Quarterly*, Vol. 30, No. 3/4, 2006, pp. 280-310.
- Atividade: elaboração e entrega de resenha até 30/09
- BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- BANDEIRA, A. M. A Teoria Queer em uma perspectiva brasileira: escritos para tempos de incerteza. *Revista de Arqueologia Pública*, vol. 13, nº1, 2019, pp. 1-20.
- BENAVIDES, O. H. Retornando à origem: arqueologia social como filosofia latino-americana. Tradução de Sérgio Almeida Loiola, Maria Lemke e Alecsandro José P. Ratts. *Revista Terceiro Incluído: Transdisciplinaridade & Educação Ambiental*, Goiânia, vol.1, nº2, 2011, pp. 164-194.
- BERGQUIST, A. Ethics and the archaeology of world religions: In: INSOLL, T. (Org.) *Archaeology and World Religion*. London and New York, Routledge, 2001.p. 182-192.
- BEZERRA, M. Os sentidos contemporâneos das coisas do passado: reflexões a partir da Amazônia. *Revista de Arqueologia Pública*, 7:107-122. 2013.
- BEZERRA, M. Teto e Afeto: sobre as pessoas, as coisas e a arqueologia na Amazônia. Belém: GK Noronha, 2017.
- CABRAL, M. "E se todos fossem arqueólogos?" Experiências na Terra Indígena Wajãpi. *Anuário Antropológico*, Brasília, UnB, 2014, v. 39, n. 2: 115-132.
- CAROMANO, C. F.; GASPAR, M.V.; PEREIRA, E.R.; LIMA, M. do N.; LIMA, J.C.F. de. Nem todas são Betty ou Anna: o lugar das arqueólogas no discurso da arqueologia amazônica. *Revista de Arqueologia (SAB)*, 30(2):115-129. 2017.
- CHRISTENSEN, K. M. Archaeology and Activism of the Past and Present. STOTTMAN, J (Org.) *Archaeologists as Activists: Can Archaeologists Change the World?* University of Alabama Press, Tuscaloosa, 2010, pp. 19-35.
- CIUFFANI, D. Arqueologia Social Latinoamericana. *Epistemología de La Praxis*. Erasmus. Ano XIX, nº 01, 2017, pp. 77-104.
- DORNAN, J. L. Agency and Archaeology: Past, Present and Future Directions. *Journal of Archaeological Method and Theory*, Vol. 9, No. 4, December 2002, pp. 303-329.
- DYKE, R. M. V. Archaeology and Social Memory. *Annu. Rev. Anthropol*, vol. 48, p.207–25, 2019.
- FLORES, C.; ACUTO, F. A. Pueblos originarios y arqueología argentina. Construyendo un diálogo intercultural y reconstruyendo la arqueología. *Intersecciones en Antropología* 16, 2015, p. 179-194.
- GNECCO, C. Caminhos de la Arqueologia: de la violencia epistémica a la relacionalidad. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, Belém, v. 4, n. 1, 2009, pp. 15-26.
- GNECCO, C. "Escavando" arqueologias alternativas. *Revista de Arqueologia (SAB)*, 25(2):8-22. 2012.
- GONZÁLEZ RUIBAL, A. Hacia otra arqueología: diez propuestas. *Complutum*, Vol. 23, nº2, 2012, pp. 103-116.
- GONZÁLEZ-RUIBAL, A (Ed.) *Arqueologia Simetrica. Un giro teorico sin revolucion paradigmatica*. Complutum 18, 2007, pp. 283-319.
- GONZÁLEZ-RUIBAL, A (Ed.) *Arqueologia Simetrica. Un giro teorico sin revolucion paradigmatica*. Complutum 18, 2007, pp. 283-319.
- GONZÁLEZ-RUIBAL, A. Malos nativos. una crítica de las arqueologías indígenas y poscoloniales. *Revista da SAB*, vol. 27, nº2, 2014, pp. 47-63.
- GONZÁLEZ-RUIBAL, A.; CRIADO-BOADO, F. Against reactionary populism: Towards a new public archaeology. *Antiquity*, Vol. 92, p. 507–515 & 525–27, 2017. (tradução livre)
- HABER, A. Arqueología indisciplina y descolonización del conocimiento. In: GNECCO, HABER, FAVIO, SEHPARD (Org.). *Arqueología y decolonialidad*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Del Signo, 2015, p. 123-166
- HABER, A. Decolonizing Archaeological Thought in South America, *Annu. Rev. Anthropol*. 2016. 45:469–85.
- HOLTORF, C. Notes on the life history of a pot sherd. *Journal of Material Culture*, 7(1): 49-71. 2002
- HOLTORF, C. Por que preservar? *Revista de Arqueologia*, 30(2): 193-207. 2017.
- HAMILAKIS, Y. Sensorial Assemblages: Affect, Memory and Temporality in Assemblage Thinking, *Cambridge Archaeological Journal* 27:1, 169–182, 2017.
- HARRISON, R.; CABRAL, M. P. Arqueologias de futuros e presentes emergentes. *Vestígios*, vol. 12, nº2, 2018, pp. 84-104.
- HARTEMANN, G. Nem ele, nem ela. Por uma arqueologia (trans\*) além do binário. *Revista de Arqueologia Pública*, 13(1):99-115. 201
- INGOLD, T. 1993. The temporality of landscape. *World Archaeology*, 25:152-174
- INGOLD, T. Toward an ecology of materials. *Annual Review of Anthropology*, 41:427-42. 2012
- NATIV, A. On the object of archaeology. *Archaeological Dialogues*, 25(1):1-21.2018.
- PEARCE, M. Have rumors of the "death of theory" been exaggerated? In: J. Bintliff e M. Pearce (eds.) *The Death of Archaeological Theory*. Oxford: Oxbow Books. Pp. 80-89. 20
- PUGLIESI, F. e VALLE, R. 2015. A gestão do patrimônio arqueológico em territórios indígenas. *Revista de Arqueologia (SAB)*, 28(1):30-51.
- TARLOW, S. The archaeology of emotion and affect. *Annual Review of Anthropology*, 41:169-85. 2012.

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
\_DATA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
HOMOLOGAD NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO